



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - PPGECAM

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Caruaru
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Cunha de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Gois Leandro

DIRETORIA DO CAA

Manoel Guedes Alcoforado Neto (Diretor)

Gilson Lima da Silva (Vice-Diretor)

COORDENAÇÃO DO PPGE CAM (2022/2023)

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva (Coordenador)

Saulo de Tarso Marques Bezerra (Vice-Coodenador)

SECRETARIA DO PPGE CAM

José Marcelo

DOCENTES PERMANENTES

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva

Artur Paiva Coutinho

Diogo Henrique Fernandes da Paz

Douglas Mateus de Lima

Edevaldo Miguel Alves

Elizabeth Amaral Pastich Gonçalves

Fernando Raul Licapa Contreras

Gilson Lima da Silva

José Almir Cirilo

Maria Isabela Marques da Cunha Vieira Bello

Maria Victória Leal de Almeida Nascimento

Saulo de Tarso Marques Bezerra

Simone Machado Santos

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Anderson Luiz Ribeiro de Paiva (Coordenador)

Artur Paiva Coutinho (Docente Permanente)

Diogo Henrique Fernandes da Paz (Docente Permanente)

Saulo de Tarso Marques Bezerra (Docente Permanente)

Elizabeth Amaral Pastich Gonçalves (Docente Permanente)

José Marcelo (Secretário do Programa)

José Martins de França Neto (Representante dos egressos)

Maryane Gislayne Cordeiro de Queiroz (Representante dos egressos)

Leonel Vitorio Esteves (Representante dos discentes)

Apresentação

O presente documento apresenta o projeto de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECAM), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Acadêmico do Agreste (CAA).

Sua elaboração contou com a contribuição da Comissão de Autoavaliação do PPGECAM em 2023, composta pela coordenação do curso, docentes permanentes, secretário e representantes dos discentes e dos egressos, bem como pelo Colegiado do Programa, que deu sugestões e aprovou o documento.

A demanda de desenvolvimento deste documento surgiu após a publicação do relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação em 2019, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a finalidade de aprimorar o processo e os instrumentos relacionados à avaliação da pós-graduação.

No ano seguinte, foi publicado o Documento Norteador para o Processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPE, desenvolvido pelo GT de Autoavaliação da UFPE, coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG). A partir desses documentos, foi recomendado que a comunidade acadêmica dos programas tenha a possibilidade de atuar na formulação e delimitação conceitual do processo avaliativo, assim como em sua efetiva implementação e acompanhamento.

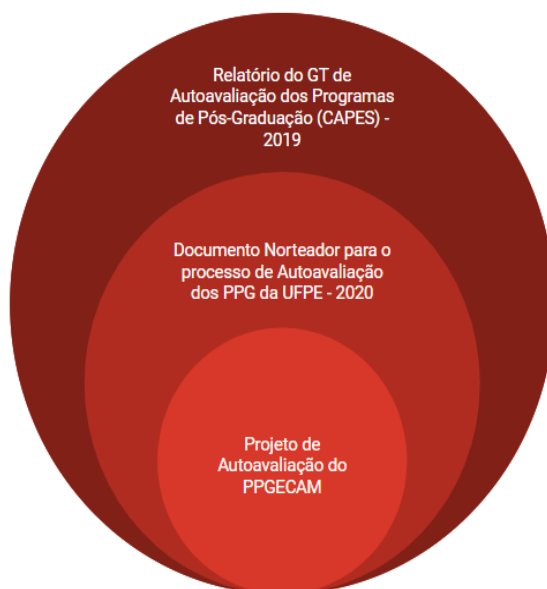
Assim, o presente documento formula os critérios, procedimentos e diretrizes internas a serem adotados pelo programa para a realização dos processos de autoavaliação e elaboração dos próximos relatórios.

Periodicamente, será realizada uma revisão desta estratégia, de modo a garantir uma avaliação cada vez mais participativa, alcançando uma melhoria contínua dos indicadores do programa e a proposição de ações voltadas para a formação, pesquisa, transferência de conhecimento/ inovação, internacionalização/ inserção regional e impacto na sociedade.

1. Metodologia de Autoavaliação

A seguir, apresenta-se a metodologia com as estratégias de autoavaliação do programa, a partir das diretrizes propostas pelo Relatório do GT de Autoavaliação da CAPES e documento norteador dos PPG da UFPE (Figura 1).

Figura 1. Processo de análise das diretrizes do Projeto de Autoavaliação



A autoavaliação do PPGECA será realizada considerando três dimensões: sucesso do discente, sucesso do corpo docente e técnico, e sucesso global do programa (Figura 2).

Figura 2. Dimensões presentes no processo de autoavaliação



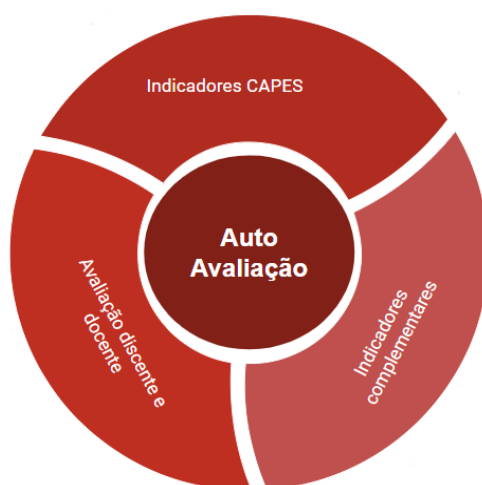
A Dimensão Sucesso do Discente envolve a avaliação do nível de aprendizagem dos estudantes durante o período do mestrado, a qualidade das dissertações defendidas, o índice de publicações e os indicadores de conclusão/evasão.

Já a Dimensão Sucesso do Corpo Docente e Técnico avalia a qualidade das orientações, a qualidade do ensino, a política de capacitação docente e qualidade do apoio técnico.

Por outro lado, a Dimensão Sucesso Global do Programa avalia as políticas de inovação, internacionalização, inclusão social, participação acadêmico-científico dos discentes e docentes, se realiza o acompanhamento de egressos, dentre outros indicadores.

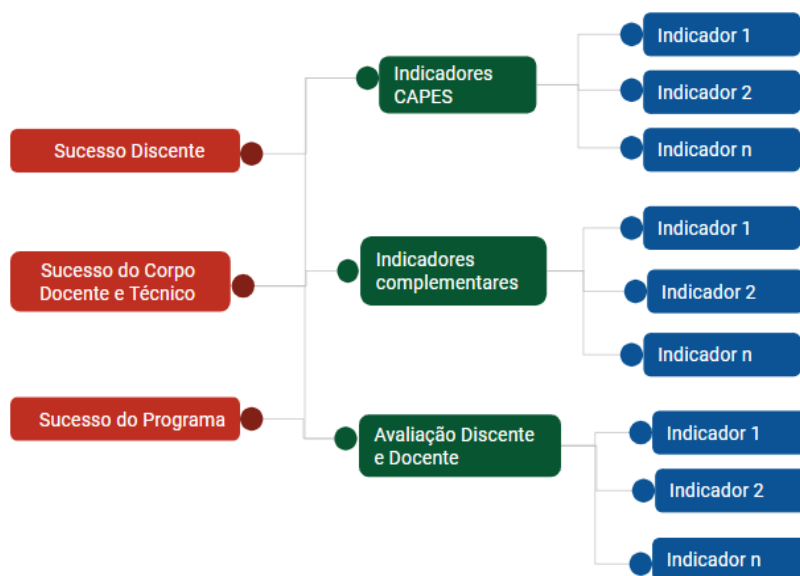
Considerando as três dimensões, foram estabelecidos indicadores de desempenho que contemplem estas dimensões. Estes indicadores foram organizados em três grupos: Indicadores CAPES, Indicadores complementares e Indicadores de Avaliação Discente e Docente (Figura 3).

Figura 3. Grupos de indicadores a serem considerados na Autoavaliação



Conforme apresenta a Figura 4, cada indicador proposto está conectado a um grupo, e a um ou mais dimensões.

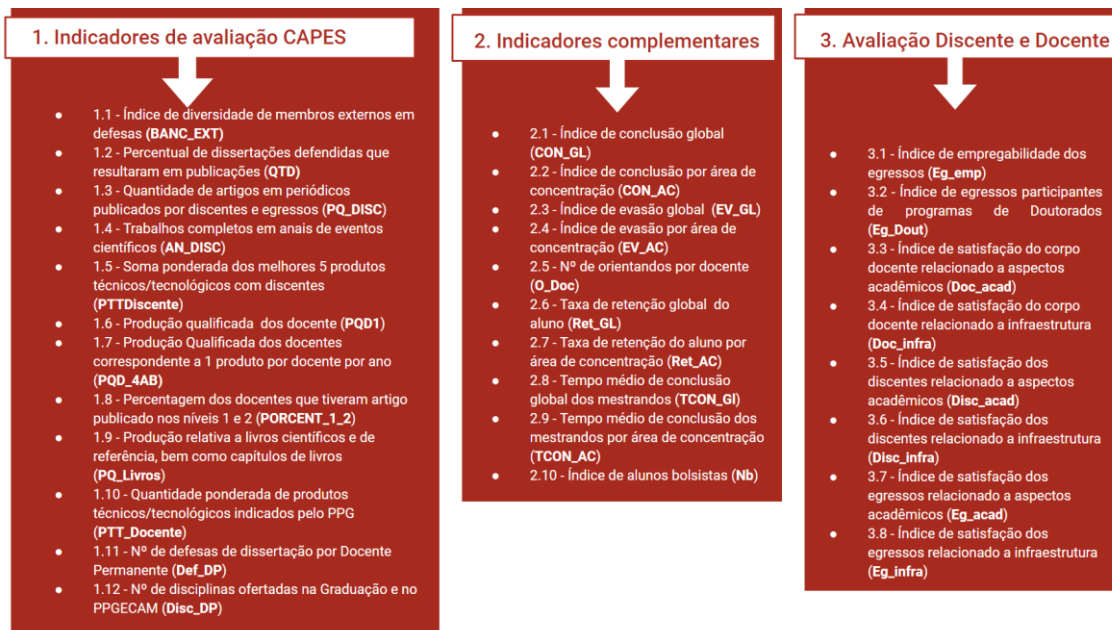
Figura 4. Relação entre as dimensões, grupos e indicadores de desempenho



2. Indicadores de Autoavaliação

Para este processo, foi proposta a utilização de 30 indicadores de Autoavaliação, conforme apresenta a Figura 5.

Figura 5. Lista de indicadores de autoavaliação por grupo



Para o monitoramento destes indicadores, deverá ser criada uma planilha compartilhada entre os membros da comissão, com o registro de dados de cada discente, contendo no mínimo as seguintes informações:

- Nome Completo;
- E-mail;
- Contato telefônico;
- Link do Currículo *Lattes*;
- Recebimento ou não de bolsa;
- Situação de matrícula;
- Área de concentração;
- Linha de pesquisa;
- Orientador;
- Título da dissertação;
- Data de entrada no programa;
- Data de qualificação;
- Data de defesa (para os egressos);

- Nomes dos examinadores;
- Se houve publicação em revista
- Nome da revista
- Qualis da revista
- Título do artigo
- Informação sobre prorrogação de prazo de defesa

A partir destas informações, serão realizados os cálculos dos indicadores. O resultado destes indicadores deverá ser apresentado anualmente nos relatórios de autoavaliação.

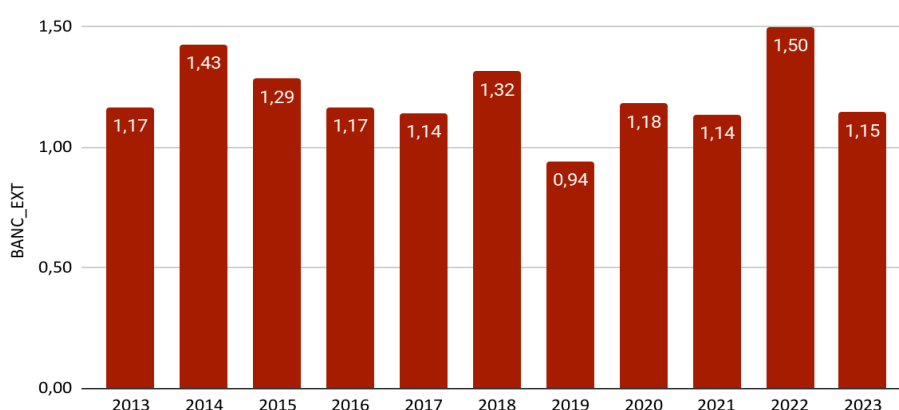
2.1 Indicadores de Avaliação CAPES

Os indicadores de avaliação CAPES foram definidos a partir da Ficha de Avaliação Área das Engenharias I do quadriênio 2017/2020, onde são apresentados os indicadores utilizados. Neste grupo, foram analisados 12 indicadores, conforme apresentado a seguir.

Indicador 1.1 - Índice de diversidade de membros externos em defesas (BANC_EXT)

Neste indicador foi avaliada a composição das bancas, com relação à quantidade de membros externos ao PPGECAm em relação ao número de defesas realizadas (Figura 6).

Figura 6. Diversidade de membros externos em bancas

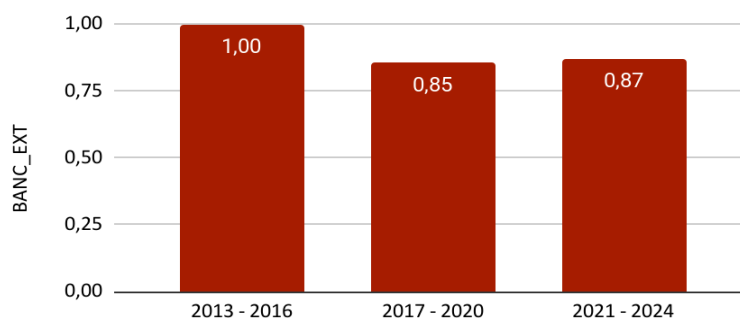


Desde o início do programa, houve a participação de 249 membros externos em bancas, sendo ao total 114 diferentes docentes cadastrados até 2023. Considerando-se que já foram realizadas 155 defesas no programa, observa-se que o índice de diversidade médio do PPGECAm (BANC_EXT) é de 0,75. Analisando-se anualmente, o maior índice foi obtido em 2022 (1,50) e o menor em 2019 (0,94). O Índice de 2023 foi de 1,15.

A Figura 7 apresenta o índice por quadriênio, onde se observa que o menor índice foi no período de 2017-2020, e que o índice do quadriênio atual (2021-2024) está pouco acima (2%) do último quadriênio avaliado (2017-2020).

No quadriênio atual, foram 48 diferentes examinadores externos cadastrados, para 55 defesas realizadas.

Figura 7. Diversidade de membros externos em bancas



Indicador 1.2 - Percentual de dissertações defendidas que resultaram em publicações (QTD)

O indicador 1.2 avalia a quantidade de publicações que foram advindas de dissertações defendidas nos estratos A e B de egressos dos últimos cinco anos. Portanto, para este relatório, considerou-se as publicações dos alunos que defenderam no período de 2019-2023.

Avaliando-se o número de artigos publicados em relação ao número de defesas por ano (Figura 8), observa-se um aumento substancial nos índices de publicação a partir de 2018 (Figura 9), alcançando o melhor índice de 49,1% em 2020 (7 artigos publicados de 11 defesas realizadas).

Naturalmente, espera-se um índice menor para as turmas mais recentes, pelo tempo que demora para que o artigo seja aprovado e publicado nas revistas.

Figura 8. Relação entre número de egressos e artigos publicados em periódicos

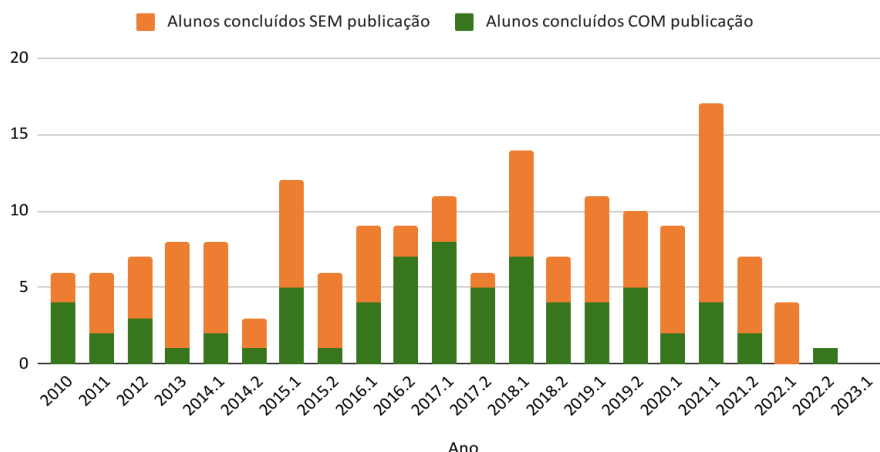
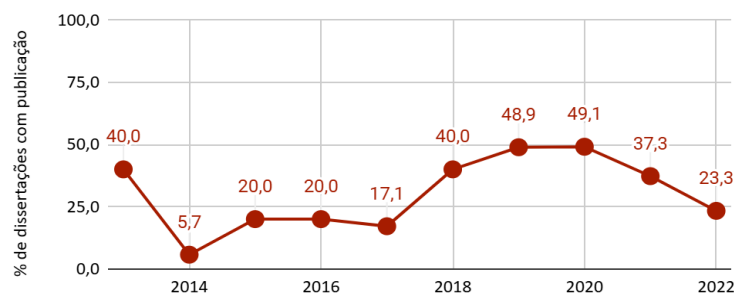
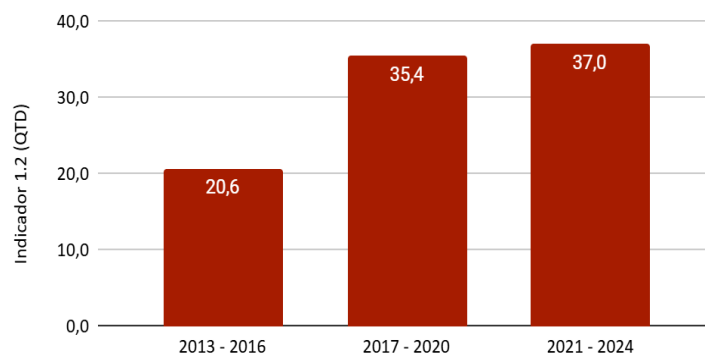


Figura 9. Percentual de dissertações com publicações em periódicos



Avaliando-se o indicador QTD por ciclo avaliativo (contabilizando os últimos cinco anos), observa-se um aumento de 4% no ciclo atual em comparação com o quadriênio 2017/2020 (Figura 10).

Figura 10. Percentual de dissertações com publicações em periódicos por ciclo avaliativo

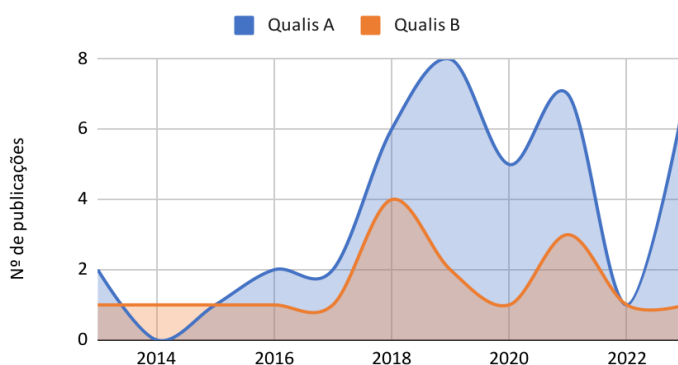


No período a ser avaliado, foram registradas 66 defesas e 26 publicações dos egressos dos últimos 5 anos. Destas, 20 publicações foram do Estrato A e 6 publicações do Estrato B.

Indicador 1.3 - Quantidade de artigos em periódicos publicados por discentes e egressos (PQ_DISC)

Foi avaliada a quantidade ponderada de artigos publicados por discentes e egressos de até cinco anos em periódicos qualificados (Qualis A e B). A Figura 11 apresenta o histórico da Produção Qualificada dos Alunos, onde se observa o aumento no número de publicações do Estrato A em relação ao Estrato B.

Figura 11. Histórico da Produção Qualificada dos egressos



A Figura 12 apresenta a PQD_Disc por ano, onde se verifica o maior índice em 2022, de 0,36. Como já explicado, a produção dos alunos que defenderam mais recentemente naturalmente é mais baixa, devido ao tempo de demora em aprovar os artigos.

O PQD deste relatório, referente aos últimos cinco anos, é de 0,28 (Figura 13), mantendo-se praticamente o índice em relação ao período avaliado no quadriênio anterior (2017-2020).

Figura 12. Produção Qualificada Discente por ano

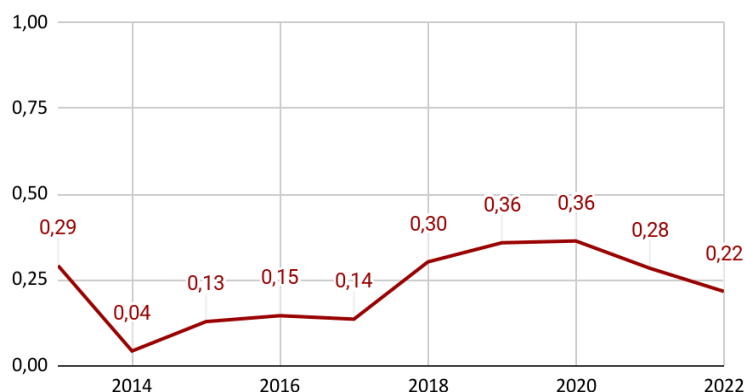
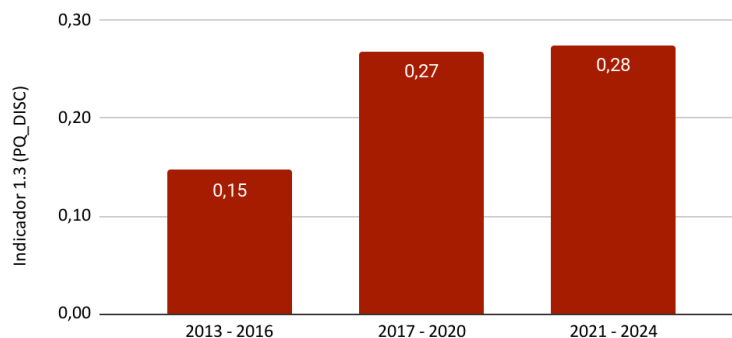


Figura 13. Produção Qualificada Discente por ano



Indicador 1.4 - Trabalhos completos em anais de eventos científicos (AN_DISC)

Este indicador representa a quantidade relativa de trabalhos completos publicados por discentes e egressos em Anais de Eventos Científicos. Não foram considerados os eventos locais.

$$AN_DISC = \frac{n^{\circ} \text{ de artigos publicados}}{n^{\circ} \text{ de defesas realizadas}} \quad (\text{Eq. 1})$$

$$AN_DISC = \text{Total de Artigos}/(2T+D)$$

Indicador 1.5 - Soma ponderada dos melhores 5 produtos técnicos/tecnológicos com discentes (PTT_{Discente})

O cálculo da soma ponderada dos melhores cinco produtos técnicos/tecnológicos indicados pelo programa com desenvolvimento concluído no ano, envolvendo a participação discente, preferencialmente sem repetição do docente orientador, será realizado conforme a Eq. 2.

$$PTT_{Discente} = \frac{[(1,00 \times T1) + (0,80 \times T2) + (0,60 \times T3) + (0,40 \times T4) + (0,20 \times T5)]}{5} \quad (\text{Eq. 2})$$

Indicador 1.6 - Produção qualificada dos docentes (PQD1)

O cálculo da produção qualificada do Programa em periódicos científicos é realizado pela soma ponderada de dois indicadores (PQD1_{AB} e PQD1_A), conforme as Eq. 3, 4 e 5.

$$PQD1_{AB} = \frac{[(1,00 \times A1) + (0,90 \times A2) + (0,75 \times A3) + (0,60 \times A4) + (0,40 \times B1) + (0,30 \times B2) + (0,15 \times B3) + (0,05 \times B4)]}{(DP - JDP)} \quad (\text{Eq. 3})$$



$$PQD1_A = \frac{[(1,00 \times A1) + (0,90 \times A2) + (0,75 \times A3) + (0,60 \times A4)]}{(DP - JDP)} \quad (\text{Eq. 4})$$

$$PQD1 = PQD1_{AB} + (0,20 \times PQD1_A) \quad (\text{Eq. 5})$$

Indicador 1.7 - Produção qualificada dos docentes correspondente a 1 produto por docente por ano (PQD_4AB)

O Indicador 1.7 avalia a produção qualificada docente correspondente a 1 (um) (artigo em periódico científico ou produto técnico-tecnológico), por docente permanente, por ano de atuação no programa, indicado como melhores produtos de cada docente no período (Eq. 6).

$$PQD4_{AB} = \frac{1,00 \times A1 + 0,9 \times A2 + 0,7 \times A3 + 0,6 \times A4 + 0,4 \times B1 + 0,3 \times B2 + 0,15 \times B3 + 0,05 \times B4 + 1,0 \times T1 + 0,9 \times T2 + 0,6 \times T3 + 0,4 \times T4 + 0,2 \times T5}{(DP - JDP)} \quad (\text{Eq. 6})$$

Indicador 1.8 - Produção qualificada dos docentes correspondente a 1 produto por docente por ano

O Indicador 1.8 corresponde à percentagem dos docentes permanentes que tiveram artigo publicado em periódico classificado como A1 ou A2 ou em produto técnico-tecnológico classificado como T1 ou T2 (Eq. 7).

$$PORCENT_{NIVEL1-2} = \frac{DP^*}{(DP - JDP)} \quad (\text{Eq. 7})$$

Onde: DP* é o número de docentes permanentes que tiveram artigo publicado em periódico classificado como A1 ou A2 ou em produto técnico-tecnológico classificado como T1 ou T2

Indicador 1.9 - Produção relativa a livros científicos e de referência, bem como capítulos de livros (PQ_Livros)

A Eq. 8 apresenta o cálculo da quantidade ponderada de livros e capítulos de livro publicados por docente permanente (Eq. 8):

$$PQ_{Livros} = \frac{[(1,0 \times L1) + (0,8 \times L2) + (0,6 \times L3) + (0,4 \times L4) + (0,2 \times L5) + (1,0 \times CP1) + (0,8 \times CP2) + (0,6 \times CP3) + (0,4 \times CP4) + (0,2 \times CP5)]}{3 / (DP - JDP)} \quad (\text{Eq. 8})$$

Indicador 1.10 - Produção relativa a livros científicos e de referência, bem como capítulos de livros (PQ_{Livros})

O indicador 1.10 calcula a quantidade ponderada dos produtos técnicos/tecnológicos indicados pelo programa, com desenvolvimento concluído no ano, de acordo com a Eq. 9.

$$PTT_{Docente} = \frac{[(1,00 \times T1) + (0,80 \times T2) + (0,60 \times T3) + (0,40 \times T4) + (0,20 \times T5)]}{NPS} \quad (\text{Eq. 9})$$

Onde: NPS é o Número de Produtos Seleccionados (NPS), variando de cinco a dez, estabelecido em função do número de DP.

Indicador 1.11 - Nº de defesas de dissertação por Docente Permanente (Def_{DP})

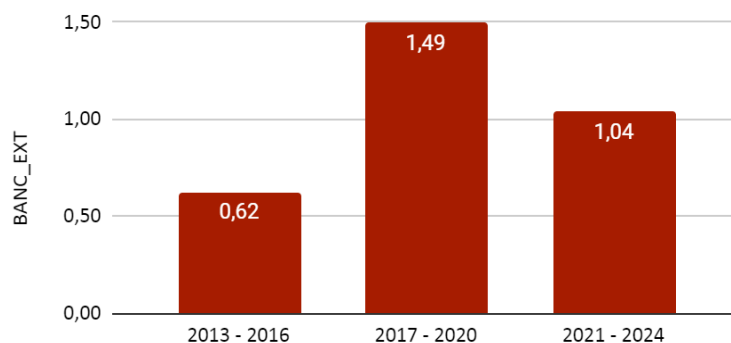
O Indicador 1.11 avalia o envolvimento e a distribuição do corpo docente permanente nas atividades de orientação de dissertações, conforme apresenta a Figura 14.



A média histórica do índice é de 1,0 defesa por DP. O índice no ano de 2022 foi de 0,43, o menor da série histórica. Este número reflete os impactos da pandemia de COVID-19, considerando que 2022 era o prazo final de defesa dos alunos que entraram no início da pandemia (2020).

A Figura 15 apresenta o índice por ciclo avaliativo, onde se percebe um maior índice no último ciclo avaliativo.

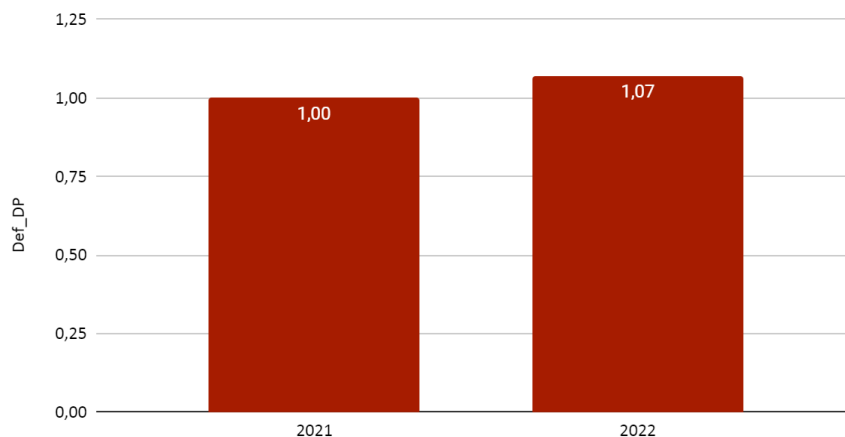
Figura 15. Número de defesas por DP por ciclo avaliativo



Indicador 1.12 - N° de disciplinas ofertadas na Graduação e no PPGECA (Disc_DP)

O Indicador 1.12 avalia o envolvimento e a distribuição do corpo docente permanente nas atividades de Ensino de Pós-graduação e graduação no período e o equilíbrio de sua distribuição entre os membros do programa, conforme apresenta a Figura 16, com levantamento a partir de 2021.

Figura 16. N° de disciplinas por DP



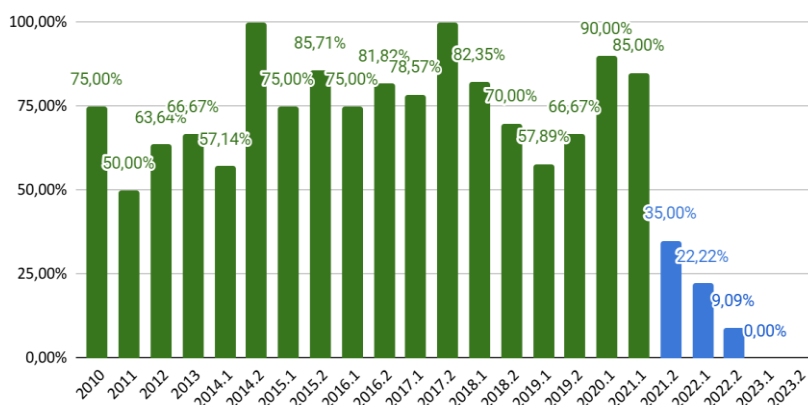
2.2 Indicadores Complementares

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores complementares, ou seja, que foram definidos a partir da necessidade de obter mais informações acerca das taxas de sucesso no programa, identificando os índices de conclusão, retenção e evasão, bem como a quantidade de bolsas disponibilizadas.

Indicador 2.1 - Índice de conclusão global (CON_GL)

O índice de conclusão global avalia o percentual de estudantes que defenderam a dissertação, em relação à quantidade total de alunos matriculados no programa, conforme apresenta a Figura 17. As barras em verde representam as turmas que já estão finalizadas, enquanto as barras azuis representam as turmas que ainda possuem alunos cursando o mestrado.

Figura 17. Índice de Conclusão por Turma

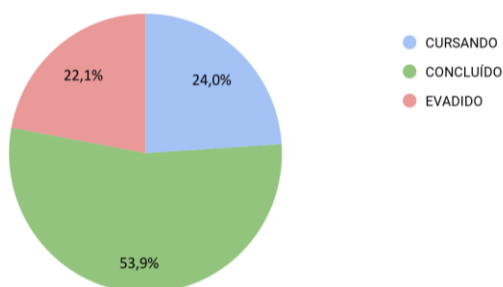


Observa-se que, das turmas concluídas, duas obtiveram 100% de conclusão. Porém, também foram as turmas com menor entrada de alunos (3 alunos em 2014.2 e 6 alunos em 2017.2).

O menor índice obtido foi de 50% (Turma de 2011). O índice médio de conclusão das turmas finalizadas é de 75,58%. O Programa possui atualmente 58 alunos cursando, visto que muitos solicitaram prorrogação do prazo de defesa devido à pandemia de COVID-19.

A Figura 18 apresenta a situação global de matrícula, onde se observa que até o presente momento houve 70 evasões registradas, e 155 defesas.

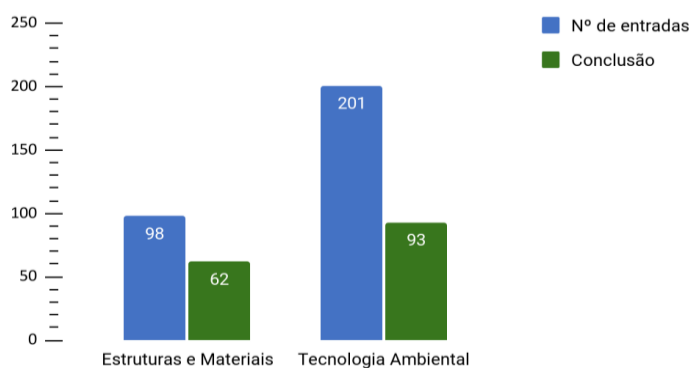
Figura 18. Índice de Conclusão por Turma



Indicador 2.2 - Índice de conclusão por área de concentração (CON_AC)

O índice de conclusão por área de concentração avalia o percentual de estudantes que defenderam a dissertação por área de concentração, para avaliar o equilíbrio entre as áreas, conforme apresenta a Figura 19.

Figura 19. Índice de conclusão por área de concentração

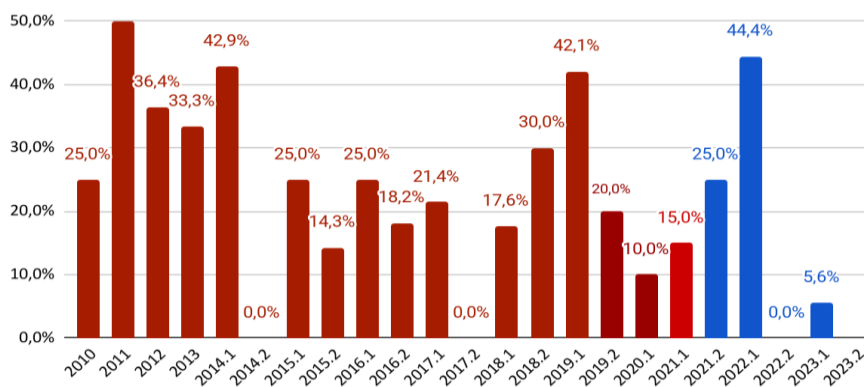


Observa-se que o índice de conclusão da área de Estruturas e Materiais é de 66,33%, enquanto o índice de conclusão da área de Tecnologia Ambiental é de 52,48%. Porém, as entradas na área de Tecnologia Ambiental são o dobro da área de Estruturas e Materiais, o que aponta para uma maior quantidade de alunos ainda cursando o mestrado.

Indicador 2.3 - Índice de evasão global (EV_GL)

O Indicador 2.3 avalia o percentual de estudantes que evadiram do programa, seja por desistência ou não atendimento ao prazo de defesa, em relação à quantidade total de alunos matriculados no programa, conforme apresenta a Figura 20.

Figura 20. Índice de Conclusão por Turma

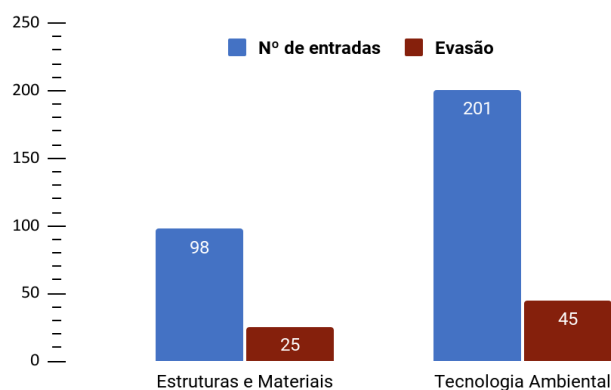


Não foram registradas evasões em duas turmas. Por outro lado, o maior índice de evasão foi registrado na turma de 2011, com 50% de evasão.

Indicador 2.4 - Índice de evasão por área de concentração (EV_AC)

O índice de conclusão por área de concentração avalia o percentual de estudantes que foram desligados do programa a dissertação por área de concentração, para avaliar o equilíbrio entre as áreas, conforme apresenta a Figura 21.

Figura 21. Índice de evasão por área de concentração

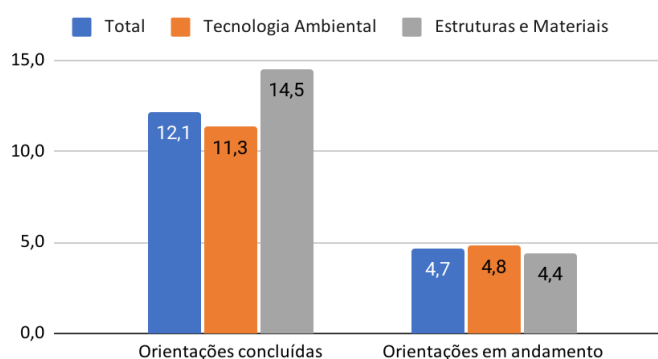


O índice de evasão da área de Estruturas e Materiais é de 25,51%, enquanto o índice de evasão de Tecnologia Ambiental é de 22,39%, o que demonstra um equilíbrio entre as áreas de concentração.

Indicador 2.5 - Nº de orientandos por docente (O_DOC)

O indicador 2.5 avalia o equilíbrio de distribuição de orientações em andamento por docente ativo no programa e por área de concentração, conforme apresenta a Figura 22.

Figura 22. Nº de orientações por docente

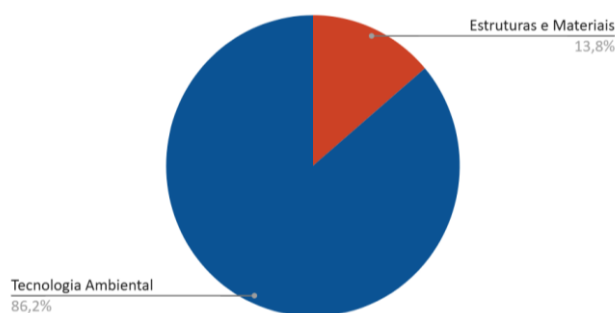


Como pode ser observado, a média de orientações concluídas do corpo docente ativo é de 12 defesas, sendo a maior média os docentes da área de Estruturas e Materiais. Não foram contabilizados os docentes que ainda não possuem alunos que já defenderam.

Quanto às orientações em andamento, a média é de 4,7 orientações, e mostra um equilíbrio entre as áreas de concentração.

Por outro lado, conforme apresenta a Figura 23, a área de Tecnologia Ambiental possui atualmente 50 alunos, enquanto a área de Estruturas e Materiais possui apenas 8 alunos cursando, o que ocorre devido a maior quantidade de docentes da área de Tecnologia Ambiental.

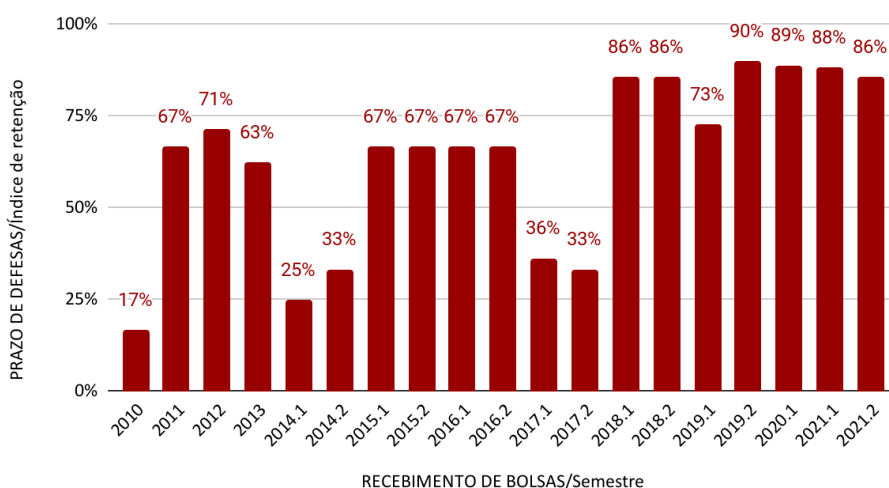
Figura 23. Distribuição dos alunos por área de concentração



Indicador 2.6 - Índice de retenção global do aluno (RET_GL)

O Indicador 2.6 avalia o percentual de estudantes que ficaram retidos no programa devido à prorrogação do prazo de defesa, considerando retido quem ultrapassa o prazo de 2 anos e 3 meses (810 dias) entre a data de matrícula e a data de defesa (Figura 14).

Figura 24. Índice de retenção por área de concentração



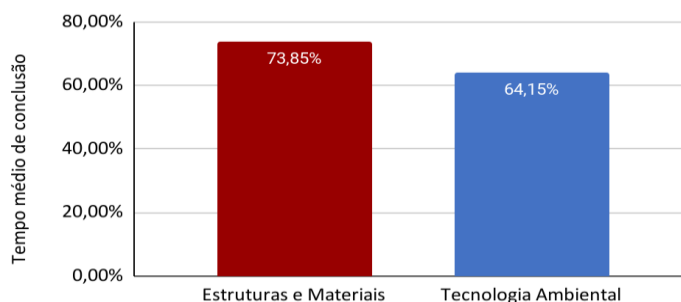
Observa-se que o índice médio de retenção é de 68%. Porém, cabe ressaltar que o período pandêmico influenciou em um aumento substancial do tempo de duração do mestrado, em que a grande maioria dos estudantes precisou solicitar prorrogação do prazo.

No período pré-pandêmico, considerado entre as turmas de 2010 e 2017.2, o índice de retenção foi de 51%. Já no período da pandemia (2018.1 em diante) este índice subiu para 87%. Considerou-se a partir da turma de 2018.1 pelo fato de que o prazo máximo de defesa desta turma foi no início de 2020, quando iniciou a pandemia de COVID-19.

Indicador 2.7 - Índice de retenção do aluno por área de concentração (RET_AC)

O índice de retenção por área de concentração avalia o percentual de estudantes que foram retidos no programa por área de concentração, para avaliar o equilíbrio entre as áreas (Figura 25).

Figura 25. Índice de retenção por área de concentração



A área de Estruturas e Materiais possui 48 alunos (73,85%) que foram retidos no programa, pela prorrogação do prazo. Já em Tecnologia Ambiental, foram 68 alunos (64,15%).

Indicador 2.8 - Tempo médio de conclusão global dos mestrandos (TCON_GI)

O Indicador 2.8 avalia a quantidade de tempo (dias) desde a matrícula dos estudantes no programa até a data de defesa de dissertação, conforme apresenta a Figura 26. Não se considerou que houve retenção quando o tempo de conclusão é de no máximo 810 dias (2 anos e 3 meses).

Figura 26. Tempo médio no programa



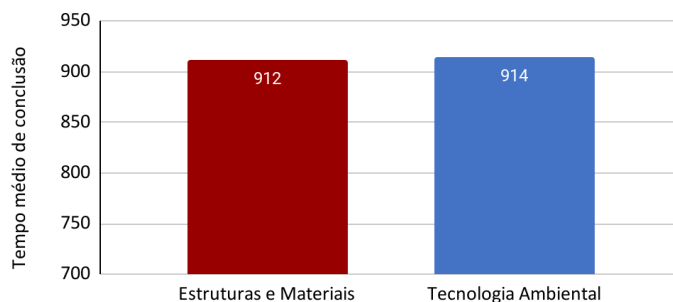
Da mesma forma, houve um aumento substancial no tempo médio de duração do mestrado após o início da pandemia. No período pré-pandêmico, o tempo médio de duração foi de 818 dias (pouco mais de 2 anos e 3 meses), enquanto no período pandêmico este número subiu para 1027 dias (2 anos e 8 meses). O maior tempo de duração foi da turma 2019.1 (1166 dias - 3 anos e 2 meses).

Por outro lado, observa-se uma redução progressiva no tempo de duração a partir da turma 2019.2, retornando aos patamares pré-pandemia.

Indicador 2.9 - Tempo médio de conclusão dos mestrandos por área de concentração (TCON_AC)

O tempo médio de conclusão por área de concentração avalia o equilíbrio entre as áreas em relação ao tempo de duração do mestrado, conforme apresenta a Figura 27.

Figura 27. Tempo médio no programa por área de concentração

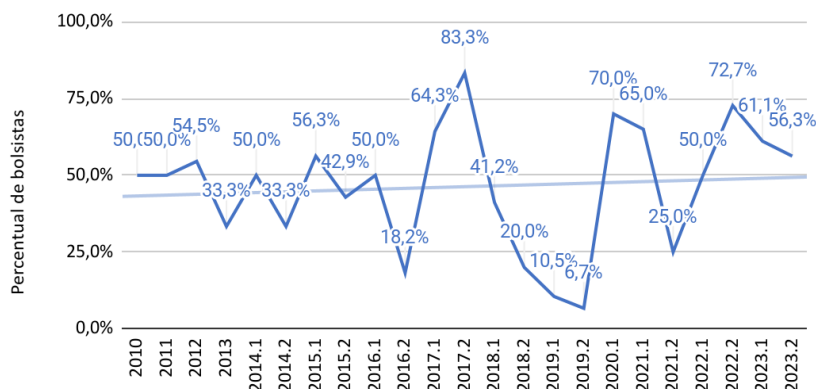


Observa-se que não há diferença significativa entre as áreas de concentração no que tange ao tempo médio de conclusão do mestrado.

Indicador 2.10 - Índice de alunos bolsistas (I_b)

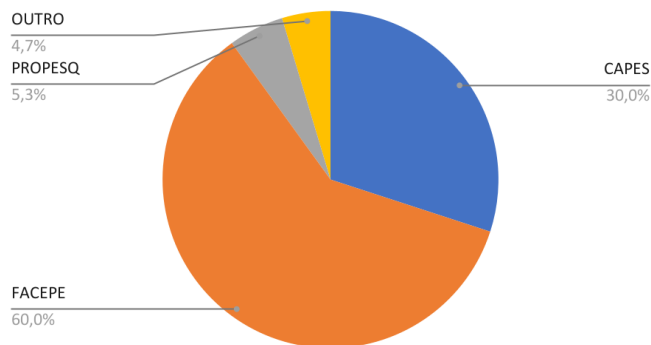
O Indicador 2.10 apresenta o percentual de estudantes que receberam bolsas em relação ao total de alunos matriculados, conforme apresenta a Figura 28.

Figura 28. Percentual de alunos que receberam bolsa



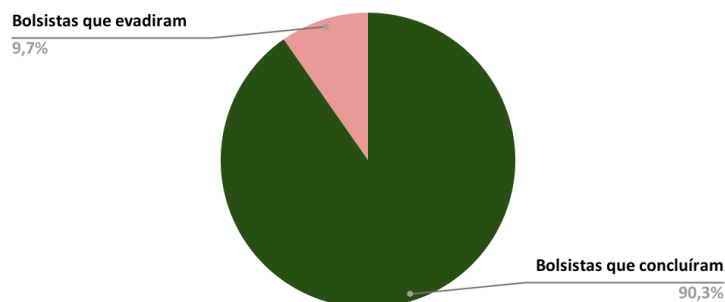
A média de bolsistas por turma no programa é de 46,3%, sendo o maior valor na turma 2017.2 (83,3%), e o menor valor em 2019.2 (6,7%). A maior parte das bolsas são obtidas por meio da aprovação de projetos de pesquisa junto à FACEPE (Figura 29).

Figura 29. Tipos de bolsas recebidas pelos alunos



Uma das vantagens de disponibilizar bolsas aos alunos é a redução do índice de evasão das turmas. Enquanto o índice de evasão global é de 24,8%, o índice de evasão dos bolsistas é 11,4%.

Figura 30. Situação dos alunos com bolsa



2.3 Avaliação discente e docente

Os indicadores de avaliação do programa pelos discentes, egressos e docentes foram obtidos após aplicação de questionários. Obteve-se 65 respostas de discentes (85,5%), 41 respostas de egressos (23,4%), e 15 respostas de docentes (88%).

Figura 31. Índice de satisfação do corpo docente relacionado a aspectos acadêmicos (Doc_acad)

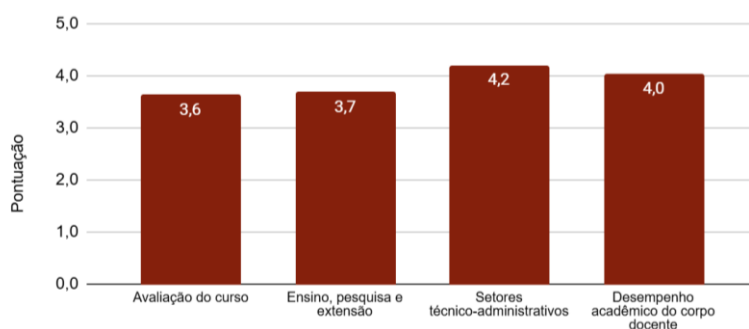


Figura 32. Índice de satisfação do corpo docente relacionado a infraestrutura (Doc_infra)

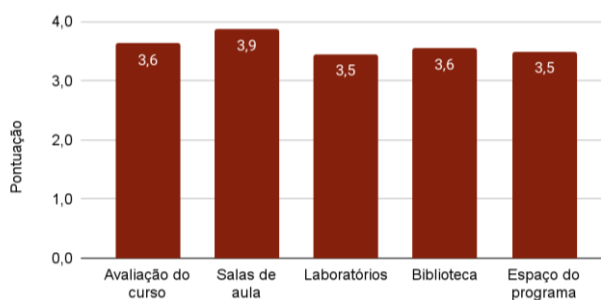


Figura 33. Índice de satisfação dos discentes relacionado a aspectos acadêmicos (Disc_acad)

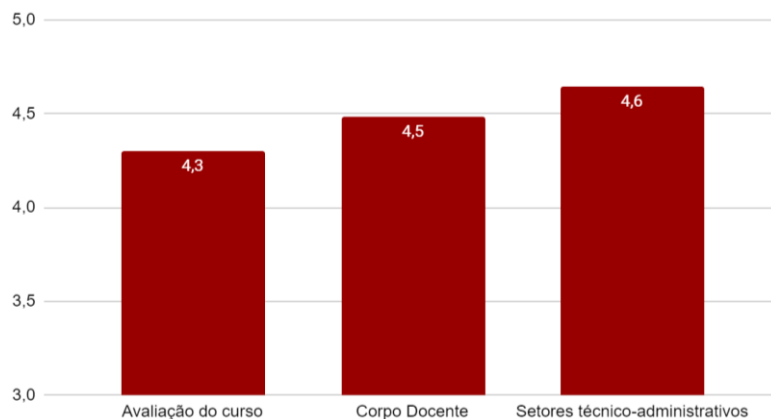


Figura 34. Índice de satisfação dos discentes relacionado a infraestrutura (Disc_infra)

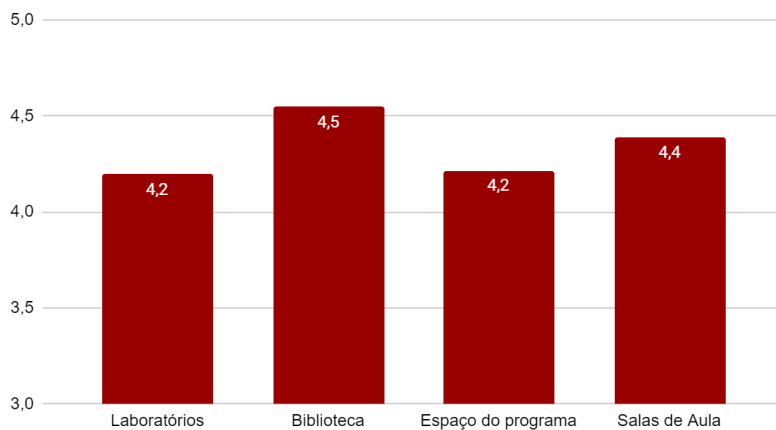


Figura 35. Índice de satisfação dos egressos relacionado a aspectos acadêmicos (Eg_Acad)

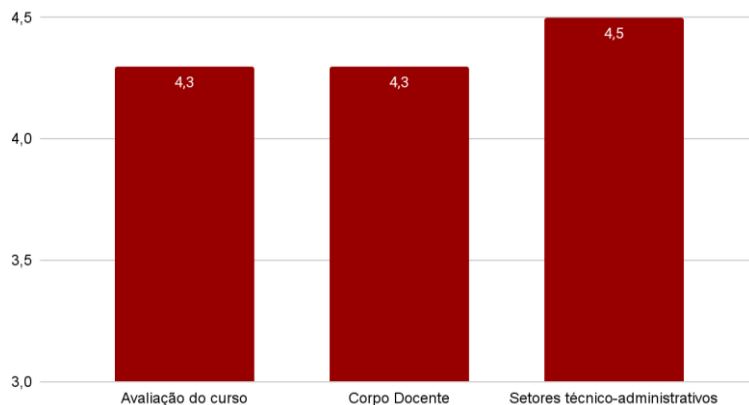
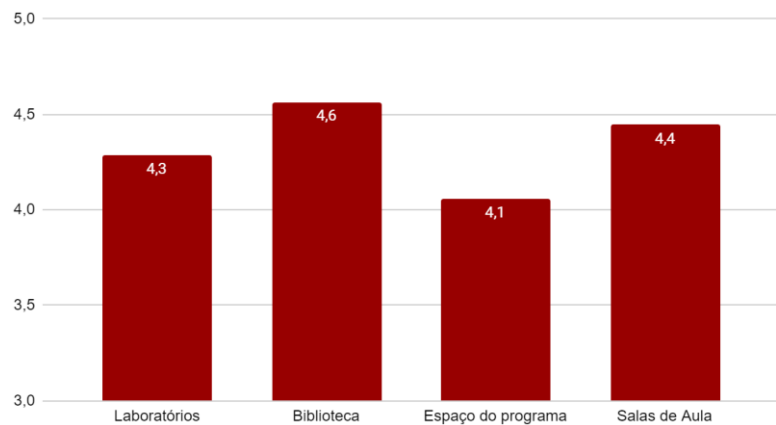


Figura 36. Índice de satisfação dos egressos relacionado a infraestrutura



Referências

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. 2019. Disponível em:

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 05 mai.2023.

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco. **Documento norteador para o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da UFPE.** Recife, 2020.

_____. **Guia para elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFPE.** Recife, 2022.